



# SPF's aprovam indicativo de greve para primeira quinzena de abril

Pág. 6



## DIRETORIA ELEITA TOMA POSSE OFICIALMENTE

Pág. 7

## 08 DE MARÇO: Dia internacional de luta das mulheres

Pág. 08

## CONFIRA A PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SINDICATO

Pág. 03

## MTE: Servidores continuam lutando por seus direitos

Pág. 5



Assembleia dos servidores da DNPM.



## DNPM e INCRA: Servidores exigem a exoneração do Superintendente

Pág. 4

Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal do Estado de São Paulo

118

Fevereiro/ 2011

FILIADO À CONDSEF

FILIADO À





## Contra a "socialização" do prejuízo

Enquanto os servidores públicos federais realizavam um ato unificado de lançamento da campanha salarial no dia 16 de fevereiro, em Brasília, a Câmara dos Deputados aprovava o salário mínimo de 545 reais. Você poderá se perguntar o que o mínimo tem a ver conosco, servidores federais. Na verdade, o valor aprovado pelos deputados foi o primeiro ataque frontal aos direitos dos trabalhadores no governo Dilma Rousseff. Isso mostra o que teremos pela frente.

Dilma impôs o valor de 545 reais. Não houve qualquer negociação. Ela chegou a suspender as nomeações de cargos no segundo escalão para pressionar sua base aliada a aprovar a proposta do governo. Por atitudes como esta, a imprensa conservadora não se cansa de elogiar a presidenta. Basta ler os editoriais do Estadão e da Folha de São Paulo sobre Dilma.

Para que você tenha a dimensão do que significa esse valor de 545 reais, é a primeira vez desde 1997 que o reajuste do mínimo fica abaixo da inflação. Estamos falando, portanto, de uma perda salarial consolidada em um dos primeiros atos do atual governo.

Além disso, os cortes no orçamento anunciados pelo governo chegam a 50 bilhões de

reais. É o maior corte orçamentário da história do país. Vai faltar dinheiro para a saúde, para a educação, para a reforma agrária, para novos concursos públicos e para o salário dos servidores. Mas, como sempre, não vai faltar dinheiro para os banqueiros.

De um lado o governo arrocha salários. De outro, a inflação dispara e solapa ainda mais a renda da classe trabalhadora. E a resposta do governo à inflação é a elevação das taxas de juros, o que beneficia exclusivamente os banqueiros e especuladores. Ficaremos calados diante dessa injustiça?

### *Socializando o prejuízo*

O que está acontecendo no Brasil não nos surpreende. Repare no noticiário. Por que ocorrem tantas greves e manifestações de rua na Europa e, agora, revoltas populares que derrubam ditaduras no mundo árabe? Não é mera coincidência. São os efeitos da crise.

Os capitalistas querem transferir seus prejuízos para os trabalhadores. Na Europa, ocorrem demissões, reduções salariais, aumento da idade para a aposentadoria... No mundo árabe, os preços dos alimentos disparam e o povo se vê frente à ameaça da fome.

Em todo o mundo impera a mesma lógica: o lucro fica nas mãos de poucos. Já o prejuízo, é "socializado". Ou mais que isso, pois aqueles que causaram a crise não sofrem suas consequências. Nenhum banqueiro ficou pobre depois do estouro da bolha do mercado imobiliário em 2008. Mas a classe trabalhadora está ficando cada vez mais pobre.

### *Unidade na luta*

É por isso que estamos buscando a unidade de todas as entidades representativas dos trabalhadores. Sem abrir mão de nossas opiniões, vamos buscar, via nossa central, a CSP-Conlutas, a unidade com a CUT, CTB e Intersindical, entre outras entidades, para organizar o conjunto de nossa categoria e ir às ruas em defesa de nossos direitos. Este é o momento em que cada um de nós faz a diferença.

Talvez você esteja se lembrando das traições de algumas entidades sindicais. É verdade que nem todas merecem nossa confiança. Mas a classe trabalhadora, sim, é digna de confiança. São os trabalhadores que pressionarão suas entidades a entrarem na luta. E é na luta que estaremos todos juntos, independentemente das filiações sindicais, partidárias e ideológicas. Pois toda a nossa classe está sob ataque.

### Departamento Jurídico

Atenção para o atendimento da advogada:

segunda-feira:	15 às 18h
terça-feira:	15 às 18h
quarta-feira:	10 às 13h
quinta-feira:	10 às 13h

Agende o atendimento com presença da advogada antecipadamente.

O Departamento jurídico do Sindsef-SP atende de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

**Telefone: 5085-1157.**

Endereço eletrônico:  
juridico@sindsef-sp.org.br

### ATENÇÃO SERVIDOR SINDICALIZADO AO SINDSEF-SP

#### **Atualize seu endereço.**

Não deixe de receber nossas publicações e correspondências.

**Telefone do departamento de cadastro:**  
**5085-1157 ramal 213 / 215**  
**Endereço eletrônico:**  
**cadastro@sindsef-sp.org.br**

Ou envie comprovante de endereço para: Rua Capitão Cavalcanti, 171, Vila Mariana São Paulo-SP-CEP 04017-000

#### Expediente:

**Jornal do SINDSEF-SP** Publicação mensal do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal do Estado de São Paulo. Endereço: Rua Capitão Cavalcanti, 171 - Vila Mariana - São Paulo - SP. - CEP: 04017-000. - Tel.: (11) 5085-1157.

**Site:** <http://www.sindsef-sp.org.br> - **e-mail:** [imprensa@sindsef-sp.org.br](mailto:imprensa@sindsef-sp.org.br)

**Jornalista responsável:** Fábica Corrêa (MTB 31270/RJ).

Tiragem: 6.000 Exemplares      Impressão: Gráfica Grafis



Servidor

## SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA DIRETORIA (BIÊNIO 2011/2012)

Com o objetivo de preparar a forma de atuação para o próximo período, a atual diretoria se reuniu, entre os dias 18 e 20 de fevereiro, para realizar um seminário de planejamento estratégico.

Uma das principais deliberações deste encontro foi em relação a eleição de delegados de base, que deve acontecer ainda no primeiro semestre de 2011. A proposta é promover uma rodada de assembleia, onde se debaterá a

importância destes delegados. Esta gestão está buscando trazer a base para dentro do sindicato. A renovação ocorrida no quadro de dirigentes reflete este momento.

O seminário também definiu investir em formação política para os dirigentes e para a categoria. Entre os temas que foram pauta da reunião: Como organizar a oposição nacional dentro da Condsef; Eleger em assembleias estaduais todos os representantes dentro da CSP-

Conlutas; Criação de um coletivo de imprensa, para impulsionar a comunicação com os filiados; Reestruturação do departamento jurídico, com a finalidade de torná-lo ainda mais atuante.

Todas as deliberações aprovadas no congresso da categoria foram reafirmadas durante o seminário. A nova diretoria deu um passo importante para conseguir levar adiante as promessas de campanhas.



## Prestando Contas: Janeiro/2011

Caros filiados, neste início de gestão estamos nos interando dos problemas e dos procedimentos relacionados às finanças do sindicato. Pretendemos, após concluir esta etapa de avaliação, apresentar um plano anual de gastos para ser aprovado em assembleias na base, pelo qual nortearmos as prioridades de gastos, de modo que estejam vinculadas às prioridades sindicais, que são as que determinam a nossa atuação na defesa dos servidores e do serviço público.

Divulgamos aqui, por questão de espaço, um resumo das receitas e despesas que tivemos referentes ao mês de Janeiro de 2011. Esclarecemos, no entanto, que diversos destes gastos se referem ainda à gestão anterior, como é o caso das contas de telefones fixos e de celulares.

Em nossa página na web ([www.sindsef-sp.org.br](http://www.sindsef-sp.org.br)) estão detalhados todos estes gastos, sendo que pretendemos para as próximas prestações de contas, aprofundar este detalhamento.

Este dinheiro pertence a todos os filiados cabendo à diretoria eleita geri-lo da forma mais consequente possível e com total transparência. Por isso reiteramos nosso compromisso com a prestação mensal de contas, detalhada, e convocamos os filiados que, após analisarem estas contas, tiverem qualquer dúvida, sugestão ou crítica, entrem em contato conosco por e-mail ([adm@sindsef-sp.org.br](mailto:adm@sindsef-sp.org.br)), ou pelo telefone (011 5085-1157) que teremos todo o prazer e a obrigação em atendê-los.

Observem que **há uma diferença** entre o valor que divulgamos como **saldo inicial** no jornal anterior (**R\$ 178.665,19**) e o **valor divulgado agora (R\$ 185.496,34)**; esta diferença está relacionada a ajustes feitos após consolidarmos as prestações de contas que ainda estavam pendentes.

Cabe a todos os filiados fiscalizar e também ajudar para que façamos uma gestão que vá ao encontro dos interesses de todos. Divulgue, cobre, critique, sugira...enfim participe! É de um sindicato assim que precisamos para a defesa de nossos interesses e direitos.

Diretoria Colegiada

## PRESTAÇÃO DE CONTAS - JANEIRO 2011

<b>SALDO INICIAL</b>	<b>185.496,34</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS (consignações dos sócios, recebimentos jurídicos, etc.)</b>	<b>189.112,97</b>
<b>DESPESAS</b>	
<b>ADMINISTRATIVO (aluguel da sede, água, luz, custas processuais, devolução de mensalidades, etc.)</b>	<b>16.554,05</b>
<b>FUNCIONÁRIOS (salários, benefícios e encargos legais)</b>	<b>41.015,06</b>
<b>SINDICAL (assembleias, reuniões de diretoria, viagens, Encontros e seminários, etc.)</b>	<b>11.681,38</b>
<b>CONTRATOS / PREST SERV. (Contabilidade, Informática, Jurídico, etc.)</b>	<b>19.036,94</b>
<b>IMPRENSA</b>	<b>3.472,90</b>
<b>CORREIOS</b>	<b>2.509,39</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SINDICAL</b>	<b>16.170,00</b>
CONDSEF - DF	10.745,00
CSP - CONLUTAS	5.385,00
SINDICATOS - FUNCIONARIOS/JORNALISTA/SECRETARIAS	40,00
<b>VEÍCULO</b>	<b>645,52</b>
<b>TELEFONES (referentes a Dez/2010, gestão anterior)</b>	<b>6.712,10</b>
CELULARES	3.078,35
EMBRATEL	91,76
TELEFONICA	3.541,99
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>117.797,34</b>
<b>RESULTADO RECEITAS (-) DESPESAS</b>	<b>71.315,63</b>
<b>SALDO FINAL</b>	<b>256.811,96</b>



## Servidores do DNPM exigem exoneração do Superintendente

Servidores do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) do estado de São Paulo protagonizam uma luta intensa contra as arbitrariedades do atual Superintendente do órgão, Enzo Luis Nico Júnior. Os trabalhadores denunciam que o tratamento dispensado pelo gestor é desrespeitoso, truculento e de constantes humilhações aos seus subordinados.

Desde o fim de fevereiro os servidores resolveram dar um basta nesta situação que já se arrasta há oito anos, ou seja, desde sua nomeação. Após a assembleia realizada no dia 01.03, foi protocolado (sob o n°: 48402-920343/2011-53) requerimento administrativo

exigindo a exoneração imediata do Superintendente, apuração dos fatos denunciados e a aplicação das punições cabíveis. Quarenta servidores participaram da reunião nessa terça.

As atitudes denunciadas variam desde a proibição de atendimento de telefonemas pessoais, até inúmeros casos de desvio de função. Os desmandos do Superintendente levaram o departamento a um caos administrativo e o seu relacionamento com o quadro funcional é insustentável. Prova disso é que 11 das 15 funções comissionadas, conferidas a técnicos daquela Superintendência, na atual gestão, foram colocadas à disposição do Diretor Geral do DNPM.

Essa situação só vai mudar quando os próprios servidores públicos tiverem o direito de realizar eleições diretas em todos os níveis para ocupação dos cargos de chefia, destituídos da pressão de

partidos políticos.

A mobilização continua e na próxima quinta-feira, 10.03, às 9h, acontece assembleia e palestra sobre “Direitos e deveres do servidor público”.



## Servidores exigem exoneração de superintendente do Inkra

A Associação de Servidores do Inkra em São Paulo (ASSINCRA/SP) divulgou no dia 3 de março documento em que exige a imediata exoneração do superintendente regional do órgão, Raimundo Pires Silva. O documento também é assinado pelo Sindsef/SP.

O estopim da revolta dos servidores foi a demissão sumária do funcionário terceirizado Josenilton Amaral, conhecido como Mossoró.

Ele é candidato ao cargo de superintendente e foi demitido no dia 28 de fevereiro, uma segunda-feira. Na sexta-feira, dia 25, ele havia se reunido com representantes dos servidores na sede da Assincra.

Para a Assincra, a demissão foi um claro gesto de intimidação e cerceamento do debate democrático. Mossoró vinha fazendo duras críticas à atual gestão do Inkra e se

mostrava solidário aos servidores. Ele próprio se apresentava como vítima de assédio moral.

“Não apoiamos nenhum nome, mas temos enfatizado a necessidade de mudança”, explica Helton Lucinda Ribeiro, secretário geral da Assincra. “Três candidatos já vieram conversar conosco e ouvir nossa avaliação sobre o Inkra em São Paulo. Por isso, repudiamos a demissão do Mossoró. É uma atitude arbitrária e

desesperada de quem não quer deixar o cargo, típica dos ditadores do mundo árabe que temos visto no noticiário recente.”

Os servidores cobram ainda o “fim desse modelo de gestão que fere os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, publicidade, eficiência e moralidade”. O documento pode ser lido na íntegra no blog da Assincra: [www.assincrasp.wordpress.com](http://www.assincrasp.wordpress.com).



## MTE: Servidores continuam lutando por seus direitos



Os servidores da SRTE/SP, através do sindicato, iniciaram um processo de negociação com o atual Superintendente, José Roberto de Melo, para discutir a redução da jornada de trabalho para 06 horas, sem redução de salários, com dois turnos ininterruptos, buscando assim diminuir a pressão causada pelo trabalho, bem como aumentar o horário de atendimento ao público.

Na última reunião ocorrida no Gabinete, foi afirmado pelo Superintendente que após consulta realizada ao MTE a respeito da abrangência da Portaria, este foi informado que a equipe de governo do ministério estaria fazendo uma avaliação sobre a experiência realizada no RJ com prazo

estabelecido para o dia 28 de fevereiro. Afirmou ainda que caso essa avaliação seja positiva, a intenção é de que o ministro publique uma portaria com extensão para todas as Superintendências no país. Desta forma, ficou estabelecido que este assunto será novamente alvo de debate em reunião a ser agendada durante o mês de março.

É fato que a abrangência desta Portaria não nos contempla, já que defendemos a redução da jornada para todos os setores, mas assim mesmo consideramos um avanço, pois a reivindicação pela regulamentação das 30 horas, sem redução de salários, já tem mais de duas décadas.

É fato que o aumento da jornada acarreta prejuízos ao rendimento do trabalho e traz instabilidade emocional. Os incentivos aplicados no Serviço Público, como o mecanismo de avaliação de desempenho através da concessão de gratificações de produtividade tem se traduzido mais como assédio moral do que com uma política de valorização do trabalhador. Estas pressões desnecessárias têm levado ao aumento dos casos de doenças, principalmente as de caráter

emocional, como o estresse ou a depressão.

Não podemos deixar de salientar que no MTE, assim como em outros órgãos da Administração Pública Federal, o assédio moral tem sido uma forma de gestão nestes últimos anos. As denúncias e reclamações são constantes em diversos locais, quer seja pelo patrulhamento cotidiano executado por chefias despreparadas, quer seja por desvios ou mesmo pelo esvaziamento de funções.

Infelizmente aqueles que ocupam cargos de confiança, ávidos em garantir o cargo, têm demonstrado uma destreza maior no que se refere à vigilância dos servidores, do que em relação à busca por soluções que possam resolver os problemas sérios enfrentados no dia a dia por estes trabalhadores, fruto da política de sucateamento e descaso aplicada por anos e anos no Serviço Público.

Após 06 meses de greve, mesmo tendo ficado provado na Justiça que o governo Lula não cumpriu acordo, a política do atual governo não tem demonstrado até o presente momento qualquer disposição em solucionar os graves problemas existentes. É fato que 70% dos novos concursados já

deixaram o órgão, e o motivo principal é que foram aprovados em outros concursos públicos da Administração Pública Federal com salários dobrados ou triplicados em relação aos praticados para os servidores administrativos no MTE. Sem dúvida que esta realidade tem contribuído ainda mais para precarizar o serviço prestado pelo órgão.

Certamente a carência de Recursos Humanos contribui diretamente na qualidade do serviço prestado à população. Ao contrário do que pensam os dirigentes do órgão, não serão medidas como a implantação do ponto eletrônico para controle de ponto dos servidores e o aumento do patrulhamento por parte dos dirigentes que irão garantir um funcionamento melhor do órgão.

É preciso que os servidores tenham suas reivindicações atendidas e que seus direitos sejam respeitados!

Implantação imediata do Plano de Carreira dos Servidores do MTE! Regulamentação já da jornada de trabalho de 30 horas, sem redução de salários, com dois turnos de 06 horas! Valorização do Servidor Público! Abaixo o Assédio Moral!

### IPEN: Escolha do novo presidente da CNEM em debate

No último dia 14/02, o Ministro de C&T, Aloizio Mercadante, em uma rápida visita ao Ipen, recebeu uma comissão de diretores da ASSIPEN. Na ocasião foi entregue uma carta, em nome das Associações dos servidores da CNEN, onde a substituição do atual presidente da CNEN era defendida. Ficou acertado que o ministro receberia uma comissão destas Associações

em Brasília, o que até o fechamento desta edição, não ocorreu.

A ASSIPEN e o SINDSEF-SP defendem a abertura de um debate democrático para a escolha do presidente da CNEM. Que os “candidatos” venham a público expor suas opiniões e projetos. Que o “lobby” seja às claras... Que se defina e divulgue os critérios para esta

escolha. Que se forme uma comissão com representação efetiva de todos os setores envolvidos com a área nuclear, e em particular com a representação também dos profissionais diretamente envolvidos na elaboração e execução do projeto nuclear brasileiro.

O Ministro Mercadante tem a oportunidade e a possibilidade de fazer história,

de contribuir significativamente com a verdadeira modernização e desenvolvimento da área de C&T. Mas, se mantiver os mesmos métodos do passado, se não combater os vícios, se não ouvir os diferentes setores envolvidos, se não democratizar as práticas da área, não será preciso “bola de cristal” para sabermos quais os resultados, e o país continuará a penar.



## SPF's aprovam indicativo de greve para primeira quinzena de abril

Os servidores públicos federais estão mobilizados contra os ataques anunciados pelo governo Dilma. Demonstraram sua força no lançamento da Campanha Salarial 2011 em ato unitário que reuniu cerca de 5 mil servidores em frente ao Congresso Nacional, no dia 16 fevereiro.

Após essa vitoriosa manifestação, em reunião ampliada, realizada no dia 18 de fevereiro, que contou com a

presença de 25 entidades nacionais, foi aprovado o indicativo de greve para a primeira quinzena de abril e uma nova manifestação nacional no dia 13 do mesmo mês. Nessa reunião também foi definido um calendário de mobilizações para o semestre. Estão previstos atos e plenárias, que serão realizados no decorrer do período. As medidas apresentadas pelo governo e que atingem os serviços e servidores públicos não ficarão sem resposta.

Para o membro da Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas e servidor federal do IBGE, Paulo Barela, o processo de mobilização busca responder às reivindicações salariais dos diversos setores, porém, e sobretudo, está combinado com a luta contra a aprovação dos projetos de lei que o governo Dilma pretende aprovar no Congresso Nacional. Esses projetos são apresentados como medidas preventivas a uma possível retomada da crise

econômica no Brasil. “O governo federal e o Congresso Nacional, mais uma vez, querem que paguemos a conta da crise. Esses projetos e medidas vão ao encontro da política de ajuste fiscal e redução dos gastos públicos, sem mexer com os lucros dos bancos e grandes empresas. Em síntese, o processo de mobilização que estamos preparando, corretamente alicerçado na campanha salarial do funcionalismo, tem seu aspecto principal na defesa do serviço público em nosso país”, ressalta.

### Principais pontos da organização da luta do funcionalismo federal neste semestre

Apoio incondicional à greve da FASUBRA (Técnicos Administrativos das Universidades Federais);

Indicativo de greve geral dos servidores públicos federais para a primeira quinzena de abril e discussão nas bases sobre os eixos da campanha salarial 2011;

Mobilização de diversas categorias nos dias 23 e 24 de

✍ março, em Brasília;  
✍ Reuniões e plenárias setoriais do funcionalismo federal nos dias 25 e 26 de março;

✍ Reunião ampliada das entidades nacionais de Servidores Públicos Federais no dia 27 de março;

✍ Ato público em Brasília com caravanas no dia 13 de abril;  
✍ Plenárias e reuniões

✍ setoriais no dia 14 de abril;  
Reunião ampliada no dia 15 de abril;

✍ As entidades protocolaram pedido de audiência com o presidente da Câmara Federal para debater os projetos de interesse da categoria. Nesse sentido, será desenvolvida uma força tarefa no Congresso Nacional quando da confirmação da audiência;

✍ Com o mesmo objetivo, serão desenvolvidas forças tarefas junto aos parlamentares nos estados na primeira quinzena de março;

✍ Retomada das negociações em torno das coordenações de servidores públicos nos estados, buscando envolver outros segmentos da classe trabalhadora em solidariedade à luta do funcionalismo.

Fonte: CSP-Conlutas

## AGENDA - março/2011

**02/03**, quarta-feira, às 14h - Assembleia Estadual da **EX-LBA**;

**10/03**, quinta-feira, às 9h - Assembleia Estadual do **DNPM** e Palestra sobre Direitos e deveres do servidor público;

**14/03**, segunda-feira, às 10h - Assembleia Estadual do

**INCRA**;  
**16/03**, quarta-feira - Assembleia Estadual da **FUNASA**;

**17/03**, quinta-feira - Assembleia Estadual do **IPEN**;

**18/03**, sexta-feira, às 10h - Assembleia Estadual do **IBAMA**;

**18/03**, sexta-feira, às 16h - Assembleia Estadual do **MTE**;

**18/03**, sexta-feira, às 19h - Assembléia Estadual do **SINDSEF-SP**.

**Calendário Nacional**  
**12/03** - Ato pelo dia Internacional da Mulher (08/03). Local: em frente à Igreja da Consolação, concentração a partir das 9h;

**24/03** - Ato com audiência pública em Brasília;

**25/03** - Ato Nacional Campanha Salarial, em Brasília;

**26/03** - Plenária Setorial e Plenária Nacional da **CONDSEF**



# FESTA DA POSSE

**Nova diretoria (biênio 2011/2012) toma posse oficialmente**



trabalhadores para os desafios que estão colocados. “Essa diretoria vai se colocar como um instrumento administrativo, jurídico e político para os trabalhadores”,

afirma Claudine Gomes, Diretora da Secretaria de Finanças.

Estiveram presentes: CSP-Conlutas, Condsef, Sintrajud, Sinsprev, Sindmetal, Metroviários de São Paulo, entre outros. A festa foi um sucesso. Cerca de 200 pessoas comemoram a posse dos novos diretores. A Diretora da Secretaria Geral, Beth Lima, chama toda a categoria se unir

A nova diretoria do Sindsef-SP (biênio 2011/2012) tomou posse oficialmente no dia 25 de fevereiro. A cerimônia aconteceu na Associação Cultural Mie Kai Kan, na Vila Mariana. Além dos servidores da base do sindicato, amigos e familiares, participaram representantes de entidades sindicais e militantes de movimentos sociais.

Os dirigentes que assumiram o comando do sindicato, desde o primeiro dia de janeiro, tem como marca registrada a busca pela renovação: 17 dos 25 diretores estão pela primeira vez à frente de um sindicato. Durante a cerimônia os diretores reafirmaram os compromissos de campanha. A atual diretoria tem o desafio de organizar os



contra este governo que quer tirar direitos dos trabalhadores, contra o assédio moral, contra a violência doméstica e todo os tipos de opressões. “É preciso nos unir para dizer a este governo que ele não nos representa”, diz Beth.



**SINDSEF-SP**

O Sindsef-SP homenageou os aposentados e pensionistas no dia 12/02. A confraternização foi em comemoração ao Dia do Aposentado (24 de janeiro) e aconteceu no Salão Social da

AABB de Pirassununga. O evento também serviu para apresentar a atual diretoria a esta parcela dos filiados.

Na ocasião os participantes tiveram palestra sobre Paridade Ativos /Aposentados e gratificações no Serviço Público, com o Dr. Cesar Lignelli (advogado);

## Sindsef-SP Homenageia Aposentados e Pensionistas

Eliana Ferreira, advogada do Sindsef-SP, deu informes sobre andamento dos processos, assunto de grande interesse para a categoria. O objetivo do Encontro é manter os aposentados e pensionistas atualizados com as questões sindicais e, ainda, contribuir nas questões do cotidiano.





## 8 de março: Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março comemora-se o Dia Internacional da Mulher. A data foi criada em 1910, por iniciativa da socialista Clara Zetkin, em referência às 129 trabalhadoras assassinadas em uma fábrica, nos Estados Unidos, em 1857.

Para as mulheres trabalhadoras, a data ganhou ainda mais sentido quando, em 8 de março 1917, as mulheres da Rússia saíram às ruas exigindo “paz, pão e terra” e ajudaram a detonar a revolução socialista no país.

Nos últimos dias, a celebração do Dia Internacional da Mulher perdeu parcialmente o seu sentido original, adquirindo um caráter festivo e comercial. Nessa data, os empregadores, sem certamente pretender evocar o espírito das operárias grevistas do 8 de março de 1917, costumam distribuir rosas vermelhas ou

pequenos mimos entre suas empregadas.

### *A luta das mulheres trabalhadoras*

As mulheres são as mais afetadas pelos efeitos da crise internacional, pois representam quase 40% da população economicamente ativa, ganham os menores salários e são quase 70% dos mais pobres do mundo.

No Brasil, embora a participação das mulheres no mercado de trabalho tenha crescido na última década, com grau de instrução superior ao dos homens, os salários delas continuam sendo menores, de acordo com estudo realizado pela Fundação Seade e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), na

região metropolitana de São Paulo. Segundo o levantamento, as mulheres ganham 75,7% do valor pago aos homens para o desempenho das mesmas funções. Nos cargos que exige nível superior completo, a diferença de remuneração entre homens e mulheres é maior: elas recebem 63,8% do valor pago a eles para as mesmas funções.

### *A eleição de uma mulher à Presidência*

A eleição de uma mulher à Presidência da República, não pode ser tratado como a solução dos problemas da classe trabalhadora. É claro que não podemos deixar de perceber o avanço que esta eleição representa, em um país onde uma mulher é vítima de violência a cada dois minutos. E, a cada duas horas,

morre uma vítima dessa violência.

Mas ao analisar os primeiros meses de governo da presidenta percebemos que as medidas adotadas, e às anunciadas para o próximo período, afeta direta e principalmente as mulheres trabalhadoras.

O irrisório aumento do salário mínimo, o anúncio de cortes no orçamento, o aumento dos parlamentares, entre outros. Estes fatos mostram que não basta ter uma mulher à frente do governo para que os interesses das mulheres trabalhadoras sejam atendidos. A eleição da Dilma é uma grande aposta da burguesia, que se apóia na ilusão das pessoas para continuar explorando a classe trabalhadora.

## MULHERES EM LUTA: CONTRA O MACHISMO E A EXLORAÇÃO!

Lutamos por:

- Dobrar o valor do Salário Mínimo rumo ao piso do Dieese (R\$ 2.227)!

- Salário igual para trabalho igual!

- Anticoncepcionais para não abortar. Aborto legal, seguro e gratuito para não morrer!

- Direito à maternidade: a) licença-maternidade de seis meses para todas as trabalhadoras e estudantes, sem isenção

fiscal, rumo a um ano; b) creches gratuitas e em período integral para todos os filhos da classe trabalhadora.

- Pelo fim da violência contra a mulher!  
Aplicação e ampliação da Lei Maria da Penha! - -

- Construção de Casas-abrigo! Punição aos agressores!

- Pelo fim da ocupação militar no Haiti. Fora as tropas brasileiras!

- Solidariedade e apoio às revoluções árabes!